UM PAÍS CHAMADO BRASIL: DE CAMÕES AO SÉCULO XXI

Nomes: Catherine, Heloísa, Derek e Maria Eduarda – 7º A

Ilustração com lápis de cor – Catherine salgado

TRECHO 1

E assim seguimos nosso caminho, por este mar, de longo, até que, terça-feira das Oitavas de Páscoa, que foram vinte e um dias de abril, estando da dita ilha obra de 660 ou 670 léguas, segundo os pilotos diziam, topamos alguns sinais de terra, os quais eram muita quantidade de ervas compridas, a que os mareantes chamam botelho, assim como outras a que dão o nome de rabo-de-asno. E, quarta-feira seguinte, pela manhã topamos aves a que chamam furabuchos.

Quarta-feira, 22 de abril: Neste dia, a horas de vésperas, houvemos vista de terra! Primeiramente dum grande monte, mui alto e redondo; e doutras serras mais baixas ao sul dele: e de terra chã, com grandes arvoredos: ao monte alto o capitão pôs nome: O MONTE PASCOAL e a terra: a TERRA DA VERA CRUZ.

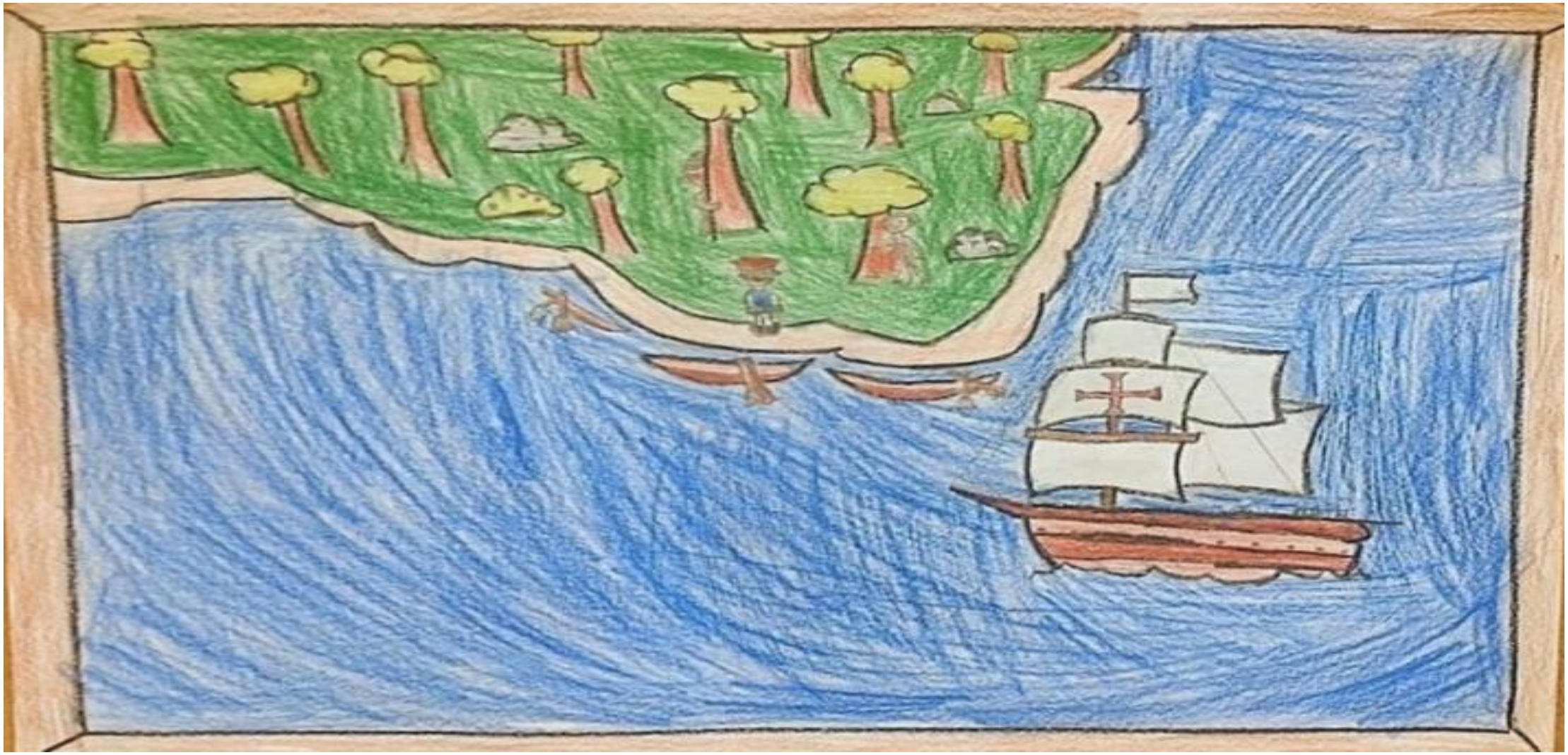

Ilustração com lápis de cor – Derek Milani

TRECHO 2

A feição deles é serem pardos, maneira de avermelhados, de bons rostos e bons narizes bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Não fazem o menor caso de encobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. Ambos traziam os beiços de baixo furados e metidos neles seus ossos brancos e verdadeiros, do comprimento duma mão travessa, da grossura dum fuso de algodão, agudos na ponta como furador. [...] Os cabelos seus são corredios. E andavam tosquiados, de tosquia alta, mais que de sobre-pente, de boa grandura e rapados até por cima das orelhas. E um deles trazia por baixo da solapa, de fonte a fonte para detrás, uma espécie de cabeleira de penas de ave amarelas, que seria do comprimento de um coto, mui basta e mui cerrada, que lhe cobria o toutiço e as orelhas.

Ilustração com lápis de cor – Heloísa Aguiar

TRECHO 3

Domingo, 26 de abril: Ao domingo de Pascoela pela manhã, determinou o Capitão de ir ouvir missa e pregação naquele ilhéu. Mandou a todos os capitães que se aprestassem nos batéis e fossem com ele. E assim foi feito. Mandou naquele ilhéu armar um esperavel, e dentro dele um altar mui bem corregido. E ali com todos nós outros fez dizer missa, a qual foi dita pelo padre frei Henrique, em voz entoada, e oficiada com aquela voz pelos outros padres e sacerdotes, que todos eram ali. A qual missa, segundo meu parecer, foi ouvida por todos com muito prazer e devoção. Ali era com o Capitão a bandeira de Cristo, com que saiu de Belém, a qual esteve sempre levantada, da parte do Evangelho.

Acabada a missa, desvestiu-se o padre e subiu a uma cadeira alta; e nós todos lançados por essa areia. E pregou uma solene e proveitosa pregação da história do Evangelho, ao fim da qual tratou da nossa vinda e do achamento desta terra, conformando-se com o sinal da Cruz, sob cuja obediência viemos, o que foi muito a propósito e fez muita devoção. Enquanto estivemos à missa e à pregação, seria na praia outra tanta gente, pouco mais ou menos como a de ontem, com seus arcos e setas, a qual andava folgando. E olhando-nos, sentaram-se.

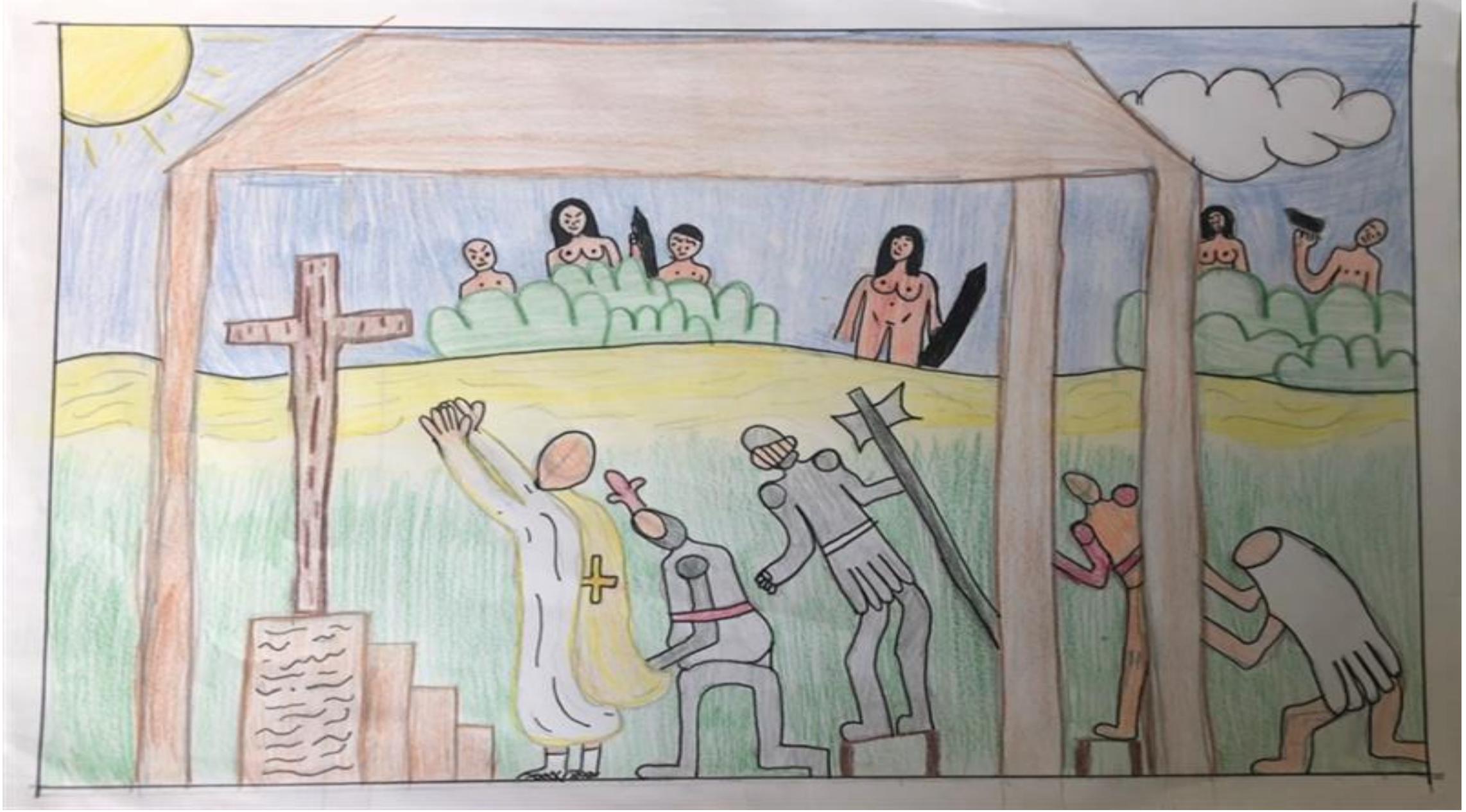

Ilustração com lápis de cor – Catherine Salgado

TRECHO 4

Diziam que em cada casa se recolhiam trinta ou quarenta pessoas, e que assim os achavam; e que lhes davam de comer daquela vianda, que eles tinham, a saber, muito inhame e outras sementes, que na terra há e eles comem. Mas quando se fez tarde, fizeram-no logo tornar a todos e não quiseram que lá ficasse nenhum. Ainda, segundo diziam, queriam vir com eles.

Resgataram lá por cascavéis e por outras coisinhas de pouco valor, que levavam, papagaios vermelhos, muito grandes e formosos, e dois verdes pequeninos e carapuças de penas verdes, e um pano de penas de muitas cores, maneira de tecido assaz formoso, segundo Vossa Alteza todas estas cousas, porque o Capitão vô-ias há de mandar, segundo ele disse. E com isto vieram; e nós tornamo-nos às naus.

Ilustração com lápis de cor – Maria Eduarda Zenaro

Caro Rei,

Acabamos de chegar no Brasil, as pessoas daqui são bem diferentes, as mulheres e os homens usam roupas que cobrem somente as partes intimas. Estamos em uma praia, em volta existem construções muito altas, quando chegamos mais perto quase fomos esmagados por muitos tipos de carroças, mas sem nenhum cavalo. Percebemos que eles têm um tipo de organização com as ''carroças'' são como se fossem luzes. Também observamos que eles estão sempre com algo retangular e fino cheio de luz nas mãos onde colocam nos ouvidos e começam a conversar ou escrever, que eles chamam de celular.

Eles falam de maneira estranha, exagerada e um pouco mais devagar como se tivessem um jeito próprio de se expressar. Acabamos descobrindo que as roupas curtas são por causa do calor, pois aqui o sol está sempre reinando.

Passando um tempo nós estávamos com muita fome, vimos um estabelecimento onde o cheiro estava maravilhoso. Quando chegamos para comer pedimos o que mais nos chamou a atenção. Na hora de ir embora um homem com uma roupa mais adequada na cor branca e preta nos parou com uma máquina estranha cheia de números, e nos pediu para pagarmos e não entendemos nada, ele percebeu a nossa cara de desespero e disse ''é por conta da casa'' e nós deixou sair.

Obrigado pela atenção, até breve

São Paulo,12 de abril de 2021